

# Estaleiro atrai investidores

MARISA KISSIMOTO - 13/12/2004

**O governador Paulo Hartung enviou carta a Lula sugerindo o investimento no Estado**

A possibilidade da construção de um estaleiro no Porto da Barra do Riacho, em Aracruz, já atrai empresas que adquiriram o edital da Transpetro, subsidiária da Petrobras, para a construção de 42 navios. A informação foi dada ontem pelo governador Paulo Hartung.

Foi com base neste dado que o governador encaminhou uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, apresentando uma alternativa mais ágil para que o Estado possa participar da licitação da construção das embarcações.

De acordo com o documento, o Porto de Barra do Riacho, de propriedade da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), tem localização estratégica e está ligado às regiões Nordeste e Sul do País por meio da BR-101 e, ao Centro-Oeste por meio da Estrada de Ferro Vitória-Minas. Além disso, possui uma retroárea disponível, possibilitando múltiplas atividades portuárias.

“Dentre as possibilidades está a montagem de um pólo de atividades voltadas para a indústria petrolífera, que poderá viabilizar tanto a construção de plataformas para a produção de petróleo, quanto a instalação de um dique seco, para a construção de navios”, afirmou o governador na carta.

Destacando o interesse das empresas pela área do porto e a proximidade da data-limite do edital para a construção dos navios da Transpetro (próximo dia 31 de janeiro) para a indicação dos locais onde eles serão construídos, o governo propõe a área do porto, em Aracruz, como opção.

E, para viabilizar essa escolha, a administração estadual propõe que seja dada para a Codesa a permissão de assinar com o agente econômico que vencer a licitação um “termo de permissão de uso”. Esta figura permite que o agente econômico utilize a área em questão até a elaboração de um regular processo licitatório pela Codesa.

O governador destaca na carta que, diante da constatação da necessidade da construção de um novo estaleiro no Brasil, o empreendimento já possui demanda assegurada.

No documento, foi destacado que a área em questão é apenas uma parcela do Porto de Barra do Riacho, o que não impedirá que o processo licitatório das demais áreas siga curso normal das leis de concessão.



Paulo Hartung sugere a estadualização do porto em Aracruz

## A CARTA DE HARTUNG

Excelentíssimo Senhor Presidente,

O Estado do Espírito Santo vive um momento de grandes possibilidades no campo de desenvolvimento socioeconômico. Inúmeros projetos de grande significado estão sendo estudados para serem implantados em nosso Estado. Trata-se de projetos de abrangência nacional, que podem agregar valor a produtos brasileiros, melhorar a infra-estrutura logística do País (com a ampliação e modernização de portos, aeroporto, estradas e ferrovias) e permitir ganhos de eficiência no comércio internacional, beneficiando não apenas a economia do Espírito Santo, mas de todo o Brasil.

Uma das grandes possibilidades para o crescimento da nossa economia, e para a solução de gargalos logísticos, é o desenvolvimento do Porto de Barra do Riacho, localizado no Município de Aracruz, tem localização estratégica. Está ligado às regiões Nordeste e Sul do País, por meio da BR-101, e ao Centro-Oeste brasileiro, por meio da Estrada de Ferro Vitória-Minas, e conta com retroárea disponível, o que possibilita múltiplas atividades portuárias. Dentre tais possibilidades está a montagem de um pólo de atividades voltadas para a indústria petrolífera, que poderá viabilizar tanto a construção de plataformas para a produção de petróleo, quanto a instalação de um dique seco, para a construção de navios. (ver anexo). Desde maio de 2003, o citado porto tem sido objeto da atenção de várias empresas, interessadas em investir no local.

A Petrobras Transportes/TRANSPETRO, subsidiária da PETROBRAS, lançou recentemente um edital de licitação para a construção de 42 navios. Esse edital abre a possibilidade da construção de um novo estaleiro no Brasil. Pelas razões acima listadas, o Porto de Barra do Riacho é um candidato natural a sediar um estaleiro, e o nosso Governo tem sido procurado por diversos agentes econômicos interessados. Vale observar que uma das metas da TRANSPETRO, comprometida no resgate da indústria naval brasileira, é fazer com que o estaleiro seja competitivo em nível mundial. O Porto de Barra do Riacho reúne características e condições especiais que lhe permitem atingir a desejada competitividade internacional, seja por estar próximo a uma importante província petrolífera, seja por estar próximo das principais siderúrgicas brasileiras, fornecedoras da principal matéria-prima para a construção de navios e plataformas, e seja, ainda, por estar situado em um Estado que possui movimentação marítima intensa. Além disso, ele é situado próximo a este da África, pólo internacional de desenvolvimento da indústria do petróleo.

Com o recém-lançado edital de licitação prevê o dia 31 de janeiro de 2005 como data limite para apresentação da proposta técnica que indicará os locais nos quais os navios serão construídos, os agentes econômicos precisam ter certeza que, no caso de indicarem o Porto de Barra do Riacho e serem vencedores do processo licitatório, poderão utilizar uma área do mencionado porto. À vista disso, venho solicitar que seja dada à CODESA a permissão de assinar com o agente econômico, que por ventura venha a vencer a licitação em foco, um Termo de Permissão de Uso. Esta figura jurídica permite que o agente econômico utilize a área em questão até a elaboração de um regular processo licitatório pela CODESA.

Julgo que a excepcionalidade da situação e a singularidade da ocasião (ou seja: a constatação da necessidade da construção de um novo estaleiro no Brasil, que já possui demanda assegurada), justificam plenamente a permissão pleiteada. Se tal oportunidade nos for tolhida, certamente tal fato resultará no adiamento de um grande sonho de nosso Estado, que é o de poder dispor de um estaleiro. É preciso ressaltar que a área em questão representa apenas uma parcela do Porto de Barra do Riacho, o que não impedirá que o processo licitatório das demais áreas siga o curso normal das leis de concessão.

Na certeza que Vossa Excelência, diante da constatação que a implantação de tal relevante empreendimento tem importantíssimas implicações para a geração de emprego e renda em nosso Estado, o qual poderá - desta forma - intensificar ainda mais sua contribuição ao desenvolvimento da economia nacional, dispensará toda atenção possível ao nosso pleito, antecipo os agradecimentos meus pessoais e de todo o Povo Capixaba.

Respeitosamente,

PAULO CESAR HARTUNG GOMES  
Governador do Estado do Espírito Santo